

[INVESTIMENTO NO EXTERIOR]

Segredos do Sucesso

LONDON CAPITAL

Sumário

Introdução 3

Capítulo 2
O que é necessário para investir no exterior? 5

Capítulo 3
Antes de investir no Exterior: o que devo saber? 9

Capítulo 4
Conheça os principais erros cometidos ao investir no exterior 16

Conclusão 22

Sobre a empresa 23

Introdução

Falar em investimento não é novidade para ninguém, afinal, a ideia de fazer o dinheiro render já é muito antiga e também muito disseminada. Mas não estamos falando da poupança, que é uma forma de guardar o dinheiro, porém não tão rentável. Estamos falando de investir como forma de manutenção e crescimento da fortuna. O investimento como fonte própria de renda.

Apesar de não ser uma ideia de agora, o termo investir ainda é cercado de dúvidas. Todos sabemos que ter dinheiro, mas não cuidar direito dele é muito perigoso. O mesmo vale para deixá-lo nas mãos de quem não tem a capacidade e a formação necessária para gerenciá-lo. É por isso que vamos falar sobre investimento no exterior.



Introdução

O que mais atrai investidores brasileiros para fontes externas é a remuneração maior e a maior flexibilidade fiscal. Além disso, o mercado financeiro tem se tornado cada vez mais acessível e já não é mais um campo desconhecido. A prática de investir a fortuna construída dentro do Brasil em ativos estrangeiros tem ganhado muitos adeptos, mas, consequentemente, também tem aumentado o número de dúvidas em relação ao assunto.

Existem várias formas de realizá-lo, adaptáveis para cada situação em particular, e nós vamos elucidar melhor todas as questões em aberto sobre o tema. Para aqueles que desejam aprender por onde começar o investimento no exterior, preparamos este e-book.

Nos nossos próximos tópicos, ficará fácil de entender esse tipo de investimento e por que ele vale tanto a pena, quando feito da maneira correta.

BOA LEITURA

E BONS INVESTIMENTOS!

[O que é necessário para investir no exterior?]



O que é necessário para investir no exterior?

Com a popularização dessa modalidade de investimento decorrente de problemas internos da economia brasileira e a globalização de mercados, executar esse tipo de ação já não é mais um segredo.

É claro que para aqueles que desejam investir sozinhos em ações e bolsas de valores, a situação fica um pouco mais complicada. Nesse caso é preciso estudar minuciosamente as nuances do mercado estrangeiro, sendo recomendado para pessoas com formação e experiência na área. Porém, existem formas de realizar o investimento de maneira simples, segura e rápida.

Desde 2006, o Banco Central autoriza brasileiros a aplicarem em fundos de investimento fora do Brasil. As aquisições de ações estrangeiras podem ser feitas daqui mesmo, por meio das Brazilian Depositary Receipts (BDRs). A maior vantagem do fundo de investimento é a sua gestão profissionalizada e o fato de ser muito mais acessível para os investidores.

Em 2015, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) flexibilizou os limites de exposição no exterior, tornando mais fácil o acesso do investidor médio em mercados estrangeiros.

O que é necessário para investir no exterior?

Os requisitos para utilizar as corretoras no exterior são os mesmos para utilizar as nacionais. O principal ponto é o mercado de câmbio. Como as transações serão feitas em moeda estrangeira, é muito importante saber como esse mercado estará se comportando. Trocar real para dólar ou euro pode diminuir a atratividade do investimento, dependendo da valorização ou desvalorização da nossa moeda no momento das transações. A ideia de investir no exterior passa, necessariamente, pela força da moeda em que se pretende investir. Portanto, manter-se informado sobre o câmbio é fundamental. Esse monitoramento pode ser feito no site do Banco Central.



O que é necessário para investir no exterior?

Conhecendo bem as moedas, o envio de remessas para as corretoras pode ser feito com uma transferência internacional, feita tanto pelo seu banco — com maior burocracia —, quanto pelas casas de câmbio — com uma menor taxa. Esses valores devem ser declarados no Imposto de Renda e, sendo maior do que US$100 mil dólares, o Banco Central deve ser informado.

No caso dos fundos de investimento, a transação pode ser mais rápida, já que muitos gestores, como o JP Morgan e a GAP Asset, operam também dentro do Brasil, trabalhando com investimentos no exterior.

Essa é uma ponte interessante, dada a facilidade e comodidade oferecida, porque eles gerenciam os investimentos e analisam os melhores movimentos a serem feitos. Transações de câmbio também ficam sob a responsabilidade dos gestores dos fundos — caso operem no Brasil.

> ***A** realidade é que o investimento no exterior, em termos práticos, pouco difere do investimento no Brasil, pelo menos para começar. Existem questões como os impostos que separam essas modalidades de investimento; sobre isso, falaremos adiante.*

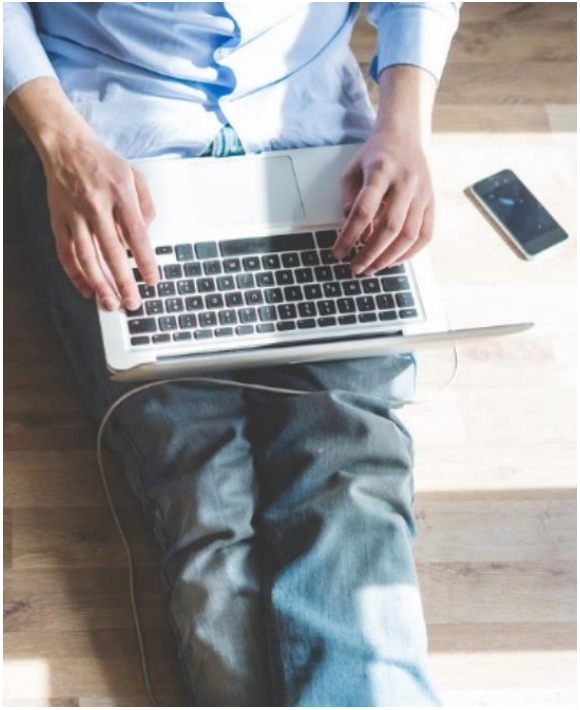


[Antes de investir no exterior: o que devo saber?]

Antes de investir no exterior: o que devo saber?

Nós já vimos que os pré-requisitos para fazer o investimento no exterior não são complexos e que essa opção vem crescendo na carteira do investidor nacional. Mas existem alguns detalhes muito importantes que devem ser conhecidos antes de alocar recursos em outro país. Esses detalhes são, muitas vezes, os empecilhos que ainda deixam os brasileiros receosos de diversificar seus investimentos. São eles os tributos diferenciados, os riscos e os cuidados a serem tomados, por exemplo.

Sendo a tributação o objeto de maior dúvida nesse tema, começaremos com ela. Qualquer envio de valores para o exterior acarreta em impostos, o já citado IOF.



Antes de investir no exterior: o que devo saber?

Em relação aos investimentos, nestes, incidem ainda outros tributos. São duas categorias: Imposto sobre ganho de capital e Imposto sobre rendimentos / dividendos.

IMPOSTO SOBRE GANHO DE CAPITAL

É a diferença entre o valor de venda e o valor de investimento. O que gera esse imposto é a ação de venda ou de resgaste. O importante, para o cálculo, é saber se o investimento foi feito em reais ou moeda estrangeira originalmente.

Em caso de investimento em real, é importante saber, por meio do site do Banco Central o valor do dólar de venda na data do investimento e na data do resgate.

Esse valor não será o quanto se pagou, efetivamente, pelo dólar, já que a conversão é cobrada pelas casas de câmbio, porém é esse o valor utilizado para cálculo de impostos. Com esses valores, determina-se o lucro tributável. O tributo é de 15%, que deve ser pago por meio da DARF 8523. Para valores abaixo de R$35 mil no mês, não há incidência de imposto sobre ganho de capital.

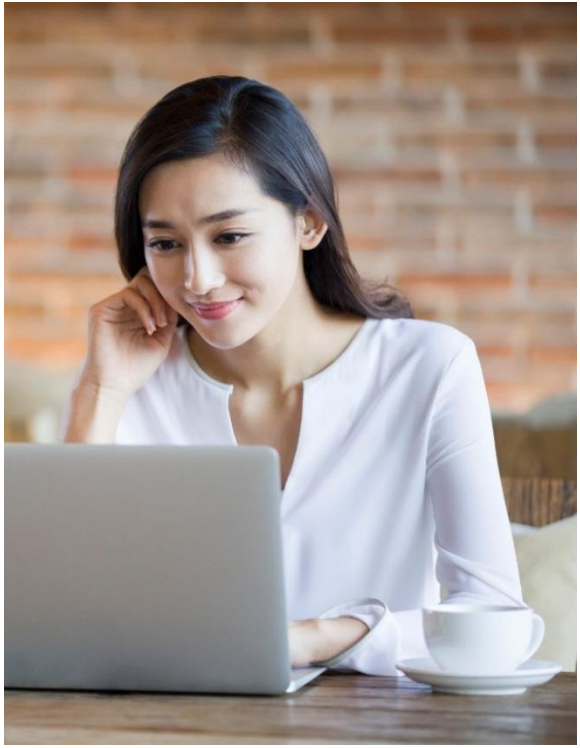
No caso de recursos originalmente estrangeiros, o cálculo é bem parecido. O lucro será em dólar, então esse valor deve ser convertido em real com base na mesma tabela do Banco Central. Sobre o valor incidem os mesmos 15%.

Antes de investir no exterior: o que devo saber?

IMPOSTO SOBRE RENDIMENTOS E DIVIDENDOS

Essa tributação é feita diretamente no carnê-leão com base no imposto de renda progressivo. A diferença na hora do cálculo do valor sobre o qual deverá incidir o imposto é que a conversão da moeda estrangeira será feita pelo valor de compra, não de venda. Como o investimento é fora do Brasil, poderá existir imposto também no país estrangeiro. Por conta de tratados e convenções, esse imposto poderá ser abatido do carnê-leão.

Todos esses valores devem, assim, ser informados na Declaração Anual de Imposto de Renda.



Antes de investir no exterior: o que devo saber?

Por isso é importante declarar, nos campos referentes, as informações sobre investimentos no exterior na hora de fazer o Imposto de Renda. Em caso de posse de ativos no exterior que ultrapassem os US$100 mil, o detentor deve realizar a Declaração de Capitais Brasileiros no Exterior ao Banco Central. Caso o valor ultrapasse os US$100 milhões, isso deve ser feito trimestralmente.

CUIDADOS NO EXTERIOR

Investir no exterior tem suas particularidades que devem ser bem compreendidas antes de tomar uma decisão.

A variação cambial é constante, a oscilação dos valores é alta e o investidor deve entender bem essas características para não se ver em situação de desvantagem.

A economia dos Estados Unidos dita o ritmo das bolsas mundiais e do mercado de investimentos como um todo, portanto o primeiro passo é acompanhá-la com atenção. Como em todo investimento, quanto maior o potencial de ganho, maior o risco. O brasileiro enfrenta, ainda, um risco duplo: além do próprio investimento, o risco da moeda. Por outro lado, seus ganhos também podem ser duplicados.

Antes de investir no exterior: o que devo saber?

Para quem deseja começar a tatear o mercado a fim de conhecê-lo melhor e utilizá-lo como fonte de investimentos, a dica é investir em fundos de capital protegido, aonde aproximadamente 80% do capital fica no Brasil, garantindo o seu capital inicial de volta no vencimento do fundo, e os 20% restantes são como um "contrato de experiência", lhe dando exposição em determinados ativos, sem perda do principal.

> *Vale a pena ler também sobre COE (Certificado de Operação Estruturada) do qual fazem o mesmo serviço e tem a mesma tributação de renda fixa.*

O PEQUENO INVESTIDOR

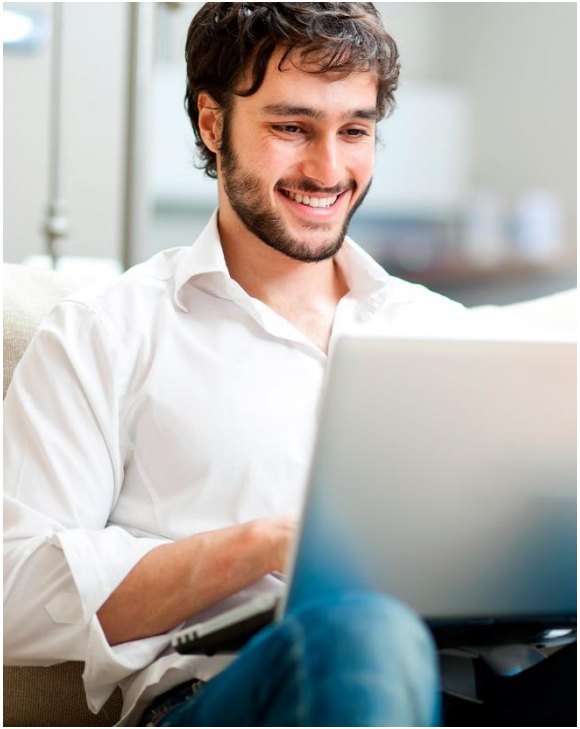
Pequenos investidores tendem a serem conservadores, e o mercado no exterior é palco de investimentos agressivos, ou, pelo menos, moderados.

As taxas de conversão e as movimentações intensas fora do Brasil, portanto, tornam pouco atrativo esse investimento feito diretamente no exterior, para os pequenos investidores. Para quem tem um montante já bastante significativo, o exterior é uma ótima oportunidade para vê-lo crescer vultuosamente.

Antes de investir no exterior: o que devo saber?

Mas para aqueles que ainda não têm um capital consolidado para lançar mão no mercado, o ideal é manter o dinheiro dentro do Brasil, de maneira correta e bem estudada e se quiser ter ativos que possam dar exposição ao exterior mas com o capital protegido. Caso tenha se interessado, COE é uma opção.

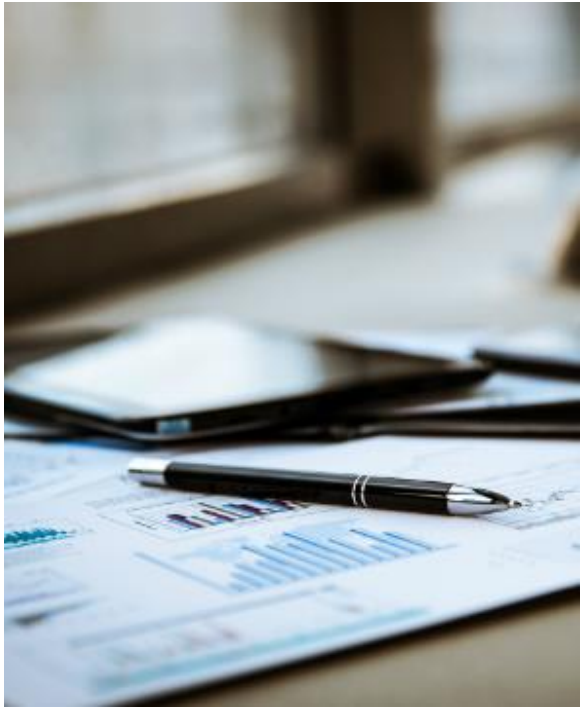
A bem da verdade, é que a maior parte dos brasileiros desconhece a possibilidade de investir fora do país. Além disso, os que conhecem tendem a ver com desconfiança essa opção, por causa das taxas e do câmbio. Vem daí a pouca quantidade de investidores do nosso país a se aventurar no mercado estrangeiro.



[Conheça os principais erros cometidos ao investir no exterior]



Conheça os principais erros cometidos ao investir no exterior



Além de conhecer os detalhes dos investimentos no exterior, suas peculiaridades e por onde começar, outro assunto deve ser muito estudado: os erros mais cometidos. O sábio já dizia: só se aprende com os erros dos outros, então vamos falar sobre os principais deles para que possam ser contornados, garantindo um investimento rentável na sua máxima possibilidade.

NEM TUDO É INVESTIMENTO

O primeiro erro é achar que qualquer tipo de ação no exterior é investimento. Investimentos são pensados, calculados e analisados antes de serem feitos. É preciso comprometimento e estudo.

Conheça os principais erros cometidos ao investir no exterior

Um exemplo dado pelo planejador financeiro do Instituto Brasileiro de Certificação de Profissionais Financeiros (IBCPF), Charles Nogueira, é a compra de imóveis fora do Brasil. É comum ver na imprensa a migração de brasileiros para Miami para escapar da crise financeira do país. Num momento mais passional do que racional, compram um imóvel na Flórida achando que isso é uma ótima oportunidade de negócio, quando não é bem assim.

> ***É** claro que comprar imóveis no exterior não é, necessariamente, algo ruim. Assim como no Brasil, pode ser uma ótima ideia.*

Fazê-lo como forma de seguir uma corrente é um erro e pode gerar grandes transtornos, incidindo no terceiro item desse tópico, o Efeito Manada. Existem diversos impostos que incidem sobre esse tipo de ação e o investidor muitas vezes não conhece as regras locais, caindo num quebra-cabeça que trará prejuízo e problemas futuros.

PROPOSTAS IMPERDÍVEIS

Um anúncio diz: proposta imperdível de investimento no exterior. As informações parecem corretas, a empresa demonstra ser muito profissional, são centenas de depoimentos de clientes felizes. É assim que muitos investidores acabam entrando numa situação irregular.

Conheça os principais erros cometidos ao investir no exterior



Essas ofertas geralmente vêm acompanhadas da possibilidade de retorno garantido e isenção de impostos. Já é motivo para desconfiar.

Como já dissemos, é absolutamente legal investir fora do Brasil — desde que feito de acordo com as regras. A CVM já fechou as portas de dezenas de empresas que ofereciam esse tipo de serviço por causa de ilegalidades. Essas empresas offshore (fora do país) apresentavam propostas maravilhosas com oportunidades imperdíveis de lucros exorbitantes. No fim das contas, era realmente bom demais para ser verdade.

Conheça os principais erros cometidos ao investir no exterior

Por isso todo investidor deve tratar com absoluta seriedade seus investimentos, colhendo informações sobre empresas, gestores e fundos com o maior cuidado possível, consultando clientes prévios e verificando, junto aos órgãos — como a CVM, por exemplo —, a idoneidade desses grupos.

EFEITO MANADA

Se está dando certo para todo mundo, por que não daria certo para mim? É assim que as bolhas são criadas, e o mercado tem discutido isso há tempo, ainda sem saber exatamente como impedir o evento.

Esse tipo de ação culminou, por exemplo, na crise de 2008 no mercado imobiliário norte-americano, que travou a economia mundial de maneira poderosa.

Esse problema está associado ao medo de errar sozinho. Vemos as notícias do mercado na mídia, assistimos outros investidores vendendo seus papéis, grupos comprando ações, e agimos da mesma forma. O problema é que quando isso explode, os efeitos são devastadores.

Muitos investidores perdem tudo, bancos quebram e fundos são diluídos, sem nada para resgatar.

Conheça os principais erros cometidos ao investir no exterior

Investimento não é seguir com a maioria. Investimento é estudar e diversificar, ser racional na hora de comprar ou vender seus investimentos, compreendendo os movimentos financeiros do mercado como sinais, não como ordens.

Estar bem assessorado por planejadores financeiros eficientes é uma ótima arma contra essa armadilha tão comum no mundo dos investimentos, tanto no Brasil quanto no exterior.



Conclusão

Ao longo desse e-book, nós lançamos luz sobre os investimentos no exterior. Fica claro, dessa forma, que é uma opção rentável e interessante para aqueles que têm um bom capital disponível para investimentos. Mais do que isso, nossa intenção é auxiliar essas pessoas na hora de começar um novo investimento, diversificando a carteira e explorando novas oportunidades de negócio.

É por isso que nós dedicamos tópicos exclusivos às maiores dúvidas sobre o tema, como a tributação, e os erros mais comuns, como oportunidades aparentemente imperdíveis que são, na verdade, frutos de atividades ilegais.

É muito importante que o investidor entenda o mercado estrangeiro antes de colocar seu dinheiro em investimentos no exterior. As peculiaridades de cada lugar precisam ser estudadas, as regras locais, a solidez e a força de cada mercado precisam ser levadas em conta — tudo isso sem deixar a legislação brasileira de lado. A tributação é muito sensível no nosso país e, a fim de garantir um investimento seguro, é fundamental que a questão fiscal esteja muito clara.

> *Compreender o mercado, o câmbio e os tributos é a forma de encontrar o melhor investimento para cada perfil. Seja ele mais moderado ou mais agressivo, estudar e conhecer o assunto é indispensável. Nessas horas, contar com um planejador financeiro pode ser a diferença para conseguir investimentos de sucesso.*

Você já conhece a London Capital?

Ela é uma empresa de assessoria de investimento e planejamento financeiro que pode ser extremamente útil para quem precisa realizar investimentos. Seu diferencial está justamente no fato de que ela não foca apenas nos investimentos de uma instituição, e sim busca aquelas aplicações que mais se adequam a seu perfil, de acordo com suas necessidades e características individuais.

Afinal, você precisa de garantias sobre quais investimentos são os mais apropriados para seu perfil, quais garantem os melhores rendimentos, entre outras vantagens. Além disso, a London Capital procura proporcionar a seus clientes uma vida financeira saudável, com a melhor relação possível entre custo e benefício. Para isso, são oferecidos diversos produtos, como seguros empresariais, assessoria de investimentos, planejamento financeiro pessoal e gerenciamento de patrimônio, entre outros. Confira mais informações aqui!



NÃO SE LIMITE A ESTE EBOOK, LEIA TAMBÉM:

GESTÃO DE RIQUEZA: 7 INVESTIMENTOS QUE VOCÊ PRECISA CONHECER. ***Leia aqui!***

DESMITIFICANDO INVESTIMENTOS FINANCEIROS EM 4 PASSOS. ***Leia aqui!***

LONDON CAPITAL